



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
Secretaria Municipal de Educação

Macaé, 10 de junho de 2025

Ofício Digital Nº: 7961/2025

Destino: Relações Legislativas

Assunto: RE: OfícioDigital 1516-2025 - Ind. 819-2025 - Ver. Manu Rezende

Em resposta ao documento nº: 4827/2025

Cumprimentando-o, cordialmente, vimos por meio deste em resposta ao Ofício Digital nº 4827/2025 da Secretaria Municipal Adjunta do Gabinete do Prefeito - Relações Legislativas, prestar esclarecimentos quanto à Indicação nº 819/2025 da Vereadora Manu Rezende.

Conforme solicitação contida na Indicação supracitada, esclarecemos que a proposta de implementar programas de intercâmbio para estudantes da rede municipal de ensino de Macaé representa uma iniciativa ambiciosa e enriquecedora, mas esbarra em uma série de dificuldades que vão desde limitações orçamentárias até entraves burocráticos e estruturais.

Em primeiro lugar, a principal barreira é o financiamento. A manutenção de programas de intercâmbio exige recursos significativos, incluindo passagens aéreas, hospedagem, alimentação, seguro saúde, documentação e suporte pedagógico. No contexto de uma rede municipal, que já enfrenta desafios para garantir a infraestrutura básica das escolas e a valorização dos profissionais da educação, destinar verbas para esse tipo de ação requer um esforço político e administrativo considerável.

Outro obstáculo importante é a desigualdade social entre os estudantes. Muitos alunos da rede municipal vêm de famílias em situação de vulnerabilidade, o que pode dificultar não apenas a obtenção de documentos e vistos, mas também a permanência no exterior, mesmo que os custos principais sejam cobertos pelo programa. Além disso, há desafios relacionados à proficiência em línguas estrangeiras, uma vez que o ensino de idiomas nas escolas municipais ainda carece de maior investimento e continuidade.

Do ponto de vista institucional, faltam parcerias sólidas com instituições internacionais de ensino e com consulados que facilitem o processo de intercâmbio. A construção dessas relações demanda tempo, planejamento estratégico e um corpo técnico qualificado para articular os convênios, garantir a legalidade das ações e assegurar que os estudantes estejam amparados durante toda a experiência.

Além disso, há o desafio cultural e pedagógico de preparar os estudantes para vivenciar outra realidade educacional e social. Isso exige ações de formação intercultural prévia, acompanhamento psicológico e estratégias de reintegração ao sistema educacional local após o retorno.

Apesar dessas dificuldades, é fundamental que o debate sobre internacionalização da educação municipal avance. Iniciativas como intercâmbios podem promover a equidade, ampliar horizontes e contribuir para a formação de cidadãos globais. Para que isso se torne viável em Macaé, é necessário o comprometimento de diferentes esferas do poder público, além do engajamento de toda a comunidade escolar na construção de um projeto a longo prazo.

E por fim, um ponto extremamente importante, é o esforço atualmente desencadeado pela Secretaria Municipal de Educação em iniciar a expansão para atendimento à educação infantil (maternal 0 – 1 ano), o que dificulta, a priori, qualquer ação mais efetiva no sentido de garantir programas de intercâmbio. No momento, a prioridade é assegurar o direito à educação básica em todas as suas fases.

Certos do atendimento, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


MATIAS MENDES DA SILVA
Secretário Municipal de Educação
(Documento assinado eletronicamente)